

GEO 797 - SEMINÁRIOS

Discente: Raquel Aparecida Macedo		
Título: Dinâmicas econômicas na expansão urbana do bairro Areia Branca, Araponga (MG)		
Orientação: Gustavo Iorio Soares	Data: 11/11/2021	Hora: 14:00

Resumo:

Recentemente as cidades pequenas têm se tornado objeto de maior interesse dos geógrafos. Este fato se deve às diversas transformações ocorridas no espaço destas cidades, advindas principalmente do processo de expansão capitalista, marcando profundamente não apenas o conteúdo dessas cidades como também as relações sociais.

Suas características tendem a se tornar mais acentuada ou ainda mais complexas, na medida que inseridas dentro do atual período histórico, as cidades pequenas cada vez mais se integram a circuitos de produção, e participam intensamente da lógica de acumulação e expansão do capitalismo, resultando em diversos rearranjos espaciais.

Nos últimos anos os estudos sobre cidades pequenas tem se adensado, mas os de caráter metropolitano ou de cidades médias ainda são a grande maioria. Dado esta ausência de trabalhos como estes, fornecem elementos para compreender esta face atual da urbanização brasileira, as particularidades que adquire em cidades pequenas, como também os processos que são comuns. Por fim, fornece elementos para compreender como o processo de capitalismo no atual período atua e como estas cidades têm se integrado a outros espaços regional, nacional e mesmo global.

Neste sentido, este trabalho tem por objeto de estudo o crescimento do espaço urbano da pequena cidade de Araponga- Minas Gerais, em específico o bairro Areia Branca que é a expressão máxima deste processo. O bairro em questão tem passado por transformações qualitativas e quantitativas dentro do seu espaço, como o adensamento de serviços e crescimento populacional. Com vistas a identificar este movimento, o recorte temporal estudado é de 2009 a 2021, pois este é o período que estas mudanças se tornaram mais evidentes.

Objetivamos compreender a gênese deste bairro e as funcionalidades que tem exercido para o município e inclusive para o próprio bairro. A hipótese é que a formação do bairro como também o seu crescimento está intimamente ligado a processos de transformações do campo.

por isso, além de discutir teoricamente as cidades pequenas enquanto objeto de estudo e enquanto espaço de reprodução do capitalismo, dialogando com autores como Fresca (2010), Corrêa (2011), Nogueira (2016) e Silva e Sposito (2009), se debruça também sobre a relação da cidade pequena com o campo, relação esta que é histórica.

As cidades pequenas só podem ser vislumbradas na medida em que tanto processos gerais quanto específicos são analisados em conjunto. Neste sentido, discutimos também a formação e características da região em que se encontra o nosso objeto de estudo, que é a zona da mata mineira. Como a região em que se localiza, o município de Araponga apresenta segundo dados do último censo do IBGE (2010) baixos índices socioeconômicos. No entanto, dados obtidos sobre os anos de 2014, 2018 e 2020 pela Fundação João Pinheiro (2021) e censo agropecuário de 2017 apontam tanto para as melhoras destes índices como também de maior capitalização do campo.

Analisando assim o município em específico e o seu contexto regional, a pesquisa se utilizará além dos dados secundários, de entrevistas semiestruturadas com moradores, donos de estabelecimentos, e frequentadores, para assim, identificarmos qual a natureza do bairro, se é realmente um bairro ligado aos processos do campo, qual a função do bairro e se é um bairro que atende ao campo.